

município
tavira

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º SEMESTRE DE 2020

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	5
II – RELATÓRIO FINANCEIRO	6
ANÁLISE ORÇAMENTAL	6
1. Principais destaques	6
2. Análise da receita.....	8
2.1 Receita corrente	10
2.2 Receita de capital e outras receitas.....	12
2.3 Transferências obtidas.....	13
3. Análise da despesa.....	15
3.1 Despesa corrente.....	17
3.2 Despesa de capital.....	20
3.3 Transferências e subsídios concedidos.....	22
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	24
4. Dívida	24
4.1 Dívida Global.....	24
4.2 Pagamentos em atraso	25
4.3 Serviço da dívida	26
4.4 Capacidade de endividamento/ Dívida Total do Município	26
III – CONCLUSÃO	29

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Análise orçamental	6
Quadro 2 – Resumo da receita cobrada e da despesa realizada.....	8
Quadro 3 – Execução da receita semestral	9
Quadro 4 – Evolução da receita corrente.....	11
Quadro 5 – Evolução da receita de capital e de outras receitas	13
Quadro 6 – Receita proveniente de transferências.....	14
Quadro 7 – Evolução da despesa realizada	16
Quadro 8 – Evolução da despesa corrente realizada por económica	18
Quadro 9 – Evolução da despesa de pessoal.....	19
Quadro 10 – Evolução da despesa de capital realizada.....	21
Quadro 11 – Despesa realizada com transferências e subsídios.....	23
Quadro 12 – Evolução da dívida	24
Quadro 13 – Evolução do serviço da dívida.....	26
Quadro 14 – Apuramento da dívida total.....	27
Quadro 15 – Aferição do equilíbrio orçamental.....	28

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Execução da receita e da despesa.....	7
Gráfico 2 - Indicadores.....	7
Gráfico 3 – Distribuição de receitas - jun/2020.....	9
Gráfico 4 – Distribuição de receitas - jun/2019.....	10
Gráfico 5 - Evolução dos impostos diretos	12
Gráfico 6 – Transferências recebidas.....	14
Gráfico 7 - Variação das principais receitas.....	15
Gráfico 8 – Distribuição das despesas – jun/2020.....	16
Gráfico 9 - Distribuição das despesas – jun/2019	17
Gráfico 10 Despesas de pessoal - semestre.....	19
Gráfico 11 - Variação da aquisição de bens e serviços - semestre	20
Gráfico 12 – Variação da aquisição de bens de capital – semestre.....	21
Gráfico 13 – Evolução transferências e subsídios- semestre	23
Gráfico 14 – Variação da dívida- semestre	25
Gráfico 15 – Dívida em junho de 2020	25
Gráfico 16 – Limite da dívida total.....	28

I – INTRODUÇÃO

Após a elaboração da Prestação de Contas referente ao ano de 2018 e para a obtenção de um retrato fiel da gestão municipal a curto prazo, é elaborado o presente relatório, com uma apreciação síntese da execução orçamental, económica e financeira do município à data de 30 de junho do ano corrente.

Esta análise vai contribuir para:

- O aperfeiçoamento dos procedimentos inerentes ao sistema contabilístico da autarquia, bem como a sua utilização como instrumento de controlo, de execução e de gestão;
- A avaliação da situação financeira do município e sua evolução, através da análise da estrutura orçamental, bem como, de alguns rácios financeiros de gestão;
- Dar ao executivo uma imagem mais pormenorizada dos recursos do município de modo a contribuir para a tomada de decisão.

Em suma, o presente relatório reflete o resultado da análise efetuada às contas de execução orçamental, quer na ótica do aperfeiçoamento de procedimentos, nomeadamente instrução e conteúdos dos mesmos, quer na ótica financeira através do estudo da evolução das receitas e despesas municipais, permitindo uma análise dos limites do endividamento para este semestre.

II – RELATÓRIO FINANCEIRO

ANÁLISE ORÇAMENTAL

1. Principais destaques

A análise da execução orçamental, neste primeiro semestre de 2020, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, reflete o comportamento do orçamento quer em termos de receita cobrada, quer em termos de despesa paga face às receitas e despesas previstas (orçamentadas), respetivamente.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Unidade: €

RÚBRICAS	JUN/2020			JUN/2019		
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%	PREVISÃO	EXECUÇÃO	%
Total da receita	53.333.700	35.733.480	67,00%	51.700.000	33.392.931	64,59%
Receita corrente	30.400.000	13.335.402	43,87%	29.600.000	13.835.889	46,74%
Receita capital	4.333.700	1.138.369	26,27%	3.500.000	975.084	27,86%
Outras receitas	18.600.000	21.259.709	114,30%	18.600.000	18.581.958	99,90%
Total da despesa	56.000.000	13.603.720	24,29%	51.700.000	11.042.499	21,36%
Despesa corrente	30.300.000	9.665.931	31,90%	29.200.000	9.203.388	31,52%
Despesa capital	25.700.000	3.937.789	15,32%	22.500.000	1.839.112	8,17%

Quadro 1 – Análise orçamental

No quadro 1, verifica-se que no 1º semestre de 2020 houve um ligeiro acréscimo da execução das receitas municipais, face ao período homólogo do ano anterior, atingindo uma execução de 67,00%, ou seja, mais de metade da receita prevista sendo por isso, expectável que até ao final do ano se execute os 100% da receita prevista, e eventualmente se venha a superar ligeiramente o montante previsto. No que concerne à execução da despesa (faturação paga), também registou um aumento da sua execução, situando-se nos 24,29% no corrente semestre.

No gráfico 1, encontram-se ilustrados os dados do quadro 1, sendo possível verificar com melhor nitidez que as ligeiras variações positivas da execução das outras receitas e da despesa de capital foram os principais impulsionadores dos aumentos da execução da receita e da despesa respetivamente.

De referir ainda, que as taxas de execução apresentadas revelam o rigor com que o orçamento foi elaborado sendo um orçamento bastante próximo da estimativa real. Em virtude da legislação que regula a assunção de novos compromissos, é de extrema importância que o orçamento não se afaste da realidade, sendo este uma ferramenta fundamental para o estrito cumprimento das normas legais existentes atualmente.

EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

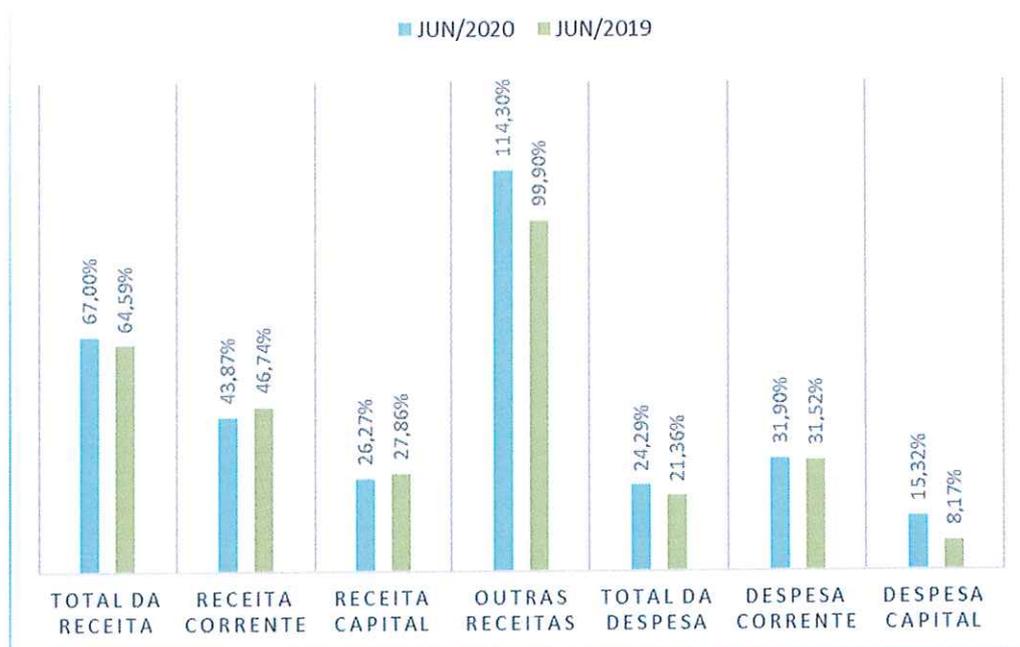


Gráfico 1 – Execução da receita e da despesa

No gráfico 2, são apresentados alguns indicadores que ilustram que a despesa com o pessoal continua a ter um peso significativo quer na despesa corrente, quer na receita corrente do município, no entanto, registou-se uma ligeira descida para 45,18% e 32,75%, respetivamente, e a despesa corrente passou a representar 72,48% das receitas correntes, registando um ligeiro aumento, que foi o reflexo da diminuição da receita corrente e o aumento da despesa corrente ocorrido nestes primeiros 6 meses.

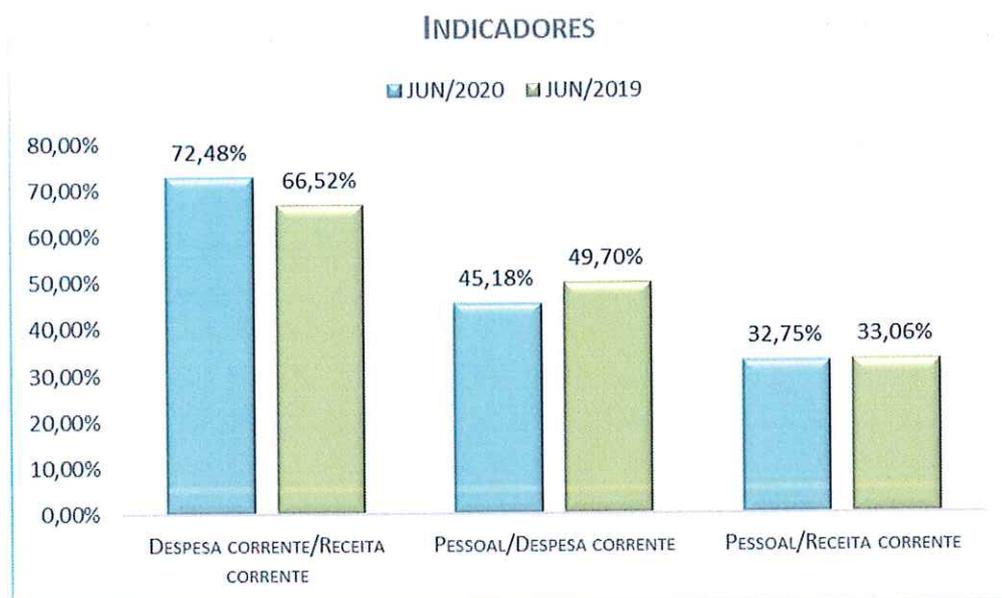


Gráfico 2 - Indicadores

O quadro 2, reflete a variação da receita cobrada e despesa paga, quantificando o anteriormente ilustrado no gráfico 1. Assim, temos que a receita de capital registou um aumento de 16,75% (€163.285), e a corrente diminuiu 3,62% (€500.487), e as outras receitas apresentaram um crescimento de 14,41% (€2.677.751), traduzindo-se num acréscimo de 7,01%, ou seja, mais €2.340.549 de receita no corrente ano face ao período homólogo. Nas outras receitas é onde se regista “o saldo da gerência anterior”, que foi assim o principal “culpado” deste aumento, tendo absorvido a quebra de receita corrente.

RESUMO DA RECEITA COBRADA E DA DESPESA PAGA

RÚBRICAS	JUN/2020	JUN/2019	Unidade: €	
			VARIAÇÃO 2019-2020	
			€	%
Total da receita	35.733.480	33.392.931	2.340.549	7,01%
Receita corrente	13.335.402	13.835.889	-500.487	-3,62%
Receita capital	1.138.369	975.084	163.285	16,75%
Outras receitas	21.259.709	18.581.958	2.677.751	14,41%
Total da despesa	13.603.720	11.042.499	2.561.221	23,19%
Despesa corrente	9.665.931	9.203.388	462.543	5,03%
Despesa capital	3.937.789	1.839.112	2.098.678	114,11%

Quadro 2 – Resumo da receita cobrada e da despesa realizada

A despesa paga, registou um aumento significativo, de 23,19% (€2.561.221) face ao ano anterior, tendo a despesa de capital sido a principal motivadora da variação, com um aumento exponencial de 114,11% (€2.098.678), enquanto a despesa corrente aumentou 5,03% (€462.543).

2. Análise da receita

A receita global do Município de Tavira, neste 1º semestre, registou um aumento de 7,01%, (€2.340.549), conforme referido anteriormente.

Assim, neste capítulo importa verificar com maior pormenor onde se registaram as maiores variações, e quais as principais receitas neste 1.º semestre.

Se excluirmos as “Outras receitas” por não se tratarem de receitas efetivas e sim da transição de saldo da gerência anterior, verificamos que a receita sofreu uma quebra neste primeiro semestre, de 2,28% (€337.202) motivada pela diminuição da receita corrente 3,62% (€500.487) em contraste com o aumento da receita de capital de 16,75% (€163.285). A redução da receita corrente deveu-se à quebra acentuada dos “Impostos diretos” que neste primeiro semestre registaram menos 17,66% (€1.343.105) do que em igual período do ano anterior, por força do surgimento da pandemia do novo coronavírus SARS-CoV -2, que teve

impacto direto na realização de escrituras de transmissão de imóveis neste período.

EXECUÇÃO DA RECEITA SEMESTRAL

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020		JUN/2019		VARIÇÃO 2019-2020	
	EXECUTADA	PESO	EXECUTADA	PESO	€	%
Receitas correntes	13.335.402	37,32%	13.835.889	41,43%	-500.487	-3,62%
Impostos diretos	6.260.461	17,52%	7.603.565	22,77%	-1.343.105	-17,66%
Impostos indiretos	116.774	0,33%	383.645	1,15%	-266.871	-69,56%
Taxas, multas e outras penalidades	766.647	2,15%	411.935	1,23%	354.712	86,11%
Rendimentos de propriedade	2.220.095	6,21%	1.487.021	4,45%	733.074	49,30%
Transferências correntes	3.622.432	10,14%	3.435.070	10,29%	187.362	5,45%
Venda de bens e serviços correntes	266.753	0,75%	464.656	1,39%	-197.903	-42,59%
Outras receitas correntes	82.240	0,23%	49.997	0,15%	32.243	64,49%
Receitas capital	1.138.369	3,19%	975.084	2,92%	163.285	16,75%
Venda de bens de investimento	6.250	0,02%	57.000	0,17%	-50.750	-89,04%
Transferências de capital	1.132.119	3,17%	918.084	2,75%	214.035	23,31%
Ativos financeiros	0	0,00%	0	0,00%	0	---
Passivos financeiros	0	0,00%	0	0,00%	0	---
Outras receitas de capital	0	0,00%	0	0,00%	0	---
Outras receitas	21.259.709	59,50%	18.581.958	55,65%	2.677.751	14,41%
Reposições não abatidas aos pagamentos	4.150	0,01%	970	0,00%	3.180	327,94%
Saldo da gerência anterior	21.255.559	59,48%	18.580.988	55,64%	2.674.571	14,39%
TOTAL	35.733.480	100%	33.392.931	100%	2.340.549	7,01%

Quadro 3 – Execução da receita semestral

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITAS - JUN/2020

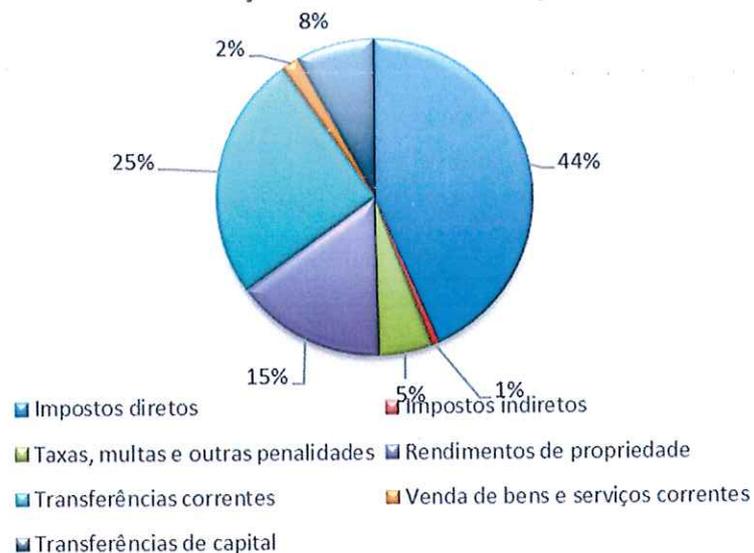


Gráfico 3 – Distribuição de receitas - jun/2020

Em termos de distribuição de receitas, comparando os gráficos 3 e 4, observa-se que existem algumas

diferenças entre o semestre do corrente ano e o do ano anterior, com os “*Impostos diretos*” a diminuírem o seu peso. No entanto, estes continuam a ser a principal receita, representando 44% das receitas da autarquia, seguidos das “*Transferências correntes*” com 25% e dos “*Rendimentos de propriedade*” com 15%, que foram os que beneficiaram mais com a descida dos “*Impostos diretos*”.

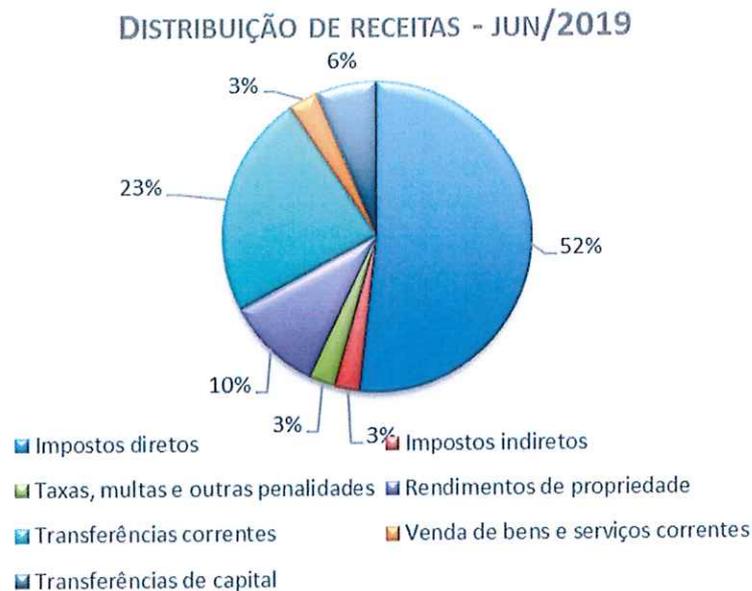


Gráfico 4 – Distribuição de receitas - jun/2019

2.1 Receita corrente

A receita corrente é a principal receita do município, pelo que a análise do seu comportamento é de extrema importância para a compreensão da evolução da própria atividade económica do concelho.

Da apreciação dos dados constantes do quadro 4, onde é apresentada a evolução da receita corrente por classificação económica, conclui-se que no final do primeiro semestre de 2020 a taxa de execução situa-se nos 43,87%, o que revela que o orçamento está a ser executado de acordo com o previsto.

Verifica-se, claramente, que os primeiros 6 meses do corrente ano sofreram impacto negativo nas receitas da autarquia, com maior destaque para a quebra dos “*Impostos diretos*”, designadamente o IMT que registou uma quebra acentuada de 29,98% (€1.064.443), e para a diminuição generalizada das rúbricas de “*Venda de bens e serviços*”.

No que concerne, aos “*Impostos indiretos*” e às “*Taxas, multas e outras penalidades*” devem ser apreciados em conjunto, uma vez que para o corrente ano foi alterado o classificador económico, deixando de haver a

distinção entre “empresas” e “particulares”, que se verificava até à presente data, tendo o orçamento sido ajustado em abril, o que em bom rigor faz todo o sentido dado pois estamos a falar da mesma natureza de receita. Assim, se somarmos estas duas rubricas verificamos que se registaram quebras na maioria, desde os “Mercados e feiras”, “Ocupação de via pública” até à “Publicidade” sendo a exceção os “Loteamentos e obras” que obtiveram um aumento atenuando assim a quebra das restantes.

EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020			JUN/2019	VARIÇÃO 2019-2020	
	ORÇADO	EXECUTADO	TAXA EXECUÇÃO	EXECUTADO	€	%
Impostos diretos	16.265.100	6.260.461	38,49%	7.603.565	-1.343.105	-17,66%
IMI	7.563.000	3.366.699	44,52%	3.608.930	-242.231	-6,71%
IUC	762.000	408.086	53,55%	444.517	-36.431	-8,20%
IMT	7.940.000	2.485.675	31,31%	3.550.118	-1.064.443	-29,98%
Impostos indiretos	260.800	116.774	44,78%	383.645	-266.871	-69,56%
Mercados e feiras	800	354	44,23%	783	-429	-54,79%
Loteamentos e obras	152.400	76.180	49,99%	257.570	-181.390	-70,42%
Ocupação da via pública	55.900	22.454	40,17%	87.905	-65.451	-74,46%
Publicidade	34.300	9.818	28,63%	26.907	-17.088	-63,51%
Outros	17.400	7.968	45,79%	10.480	-2.513	-23,98%
Taxas, multas e outras penalidades	1.171.900	766.647	65,42%	411.935	354.712	86,11%
Mercados e feiras	6.300	999	15,85%	2.205	-1.206	-54,70%
Loteamentos e obras	626.700	613.777	97,94%	232.114	381.664	164,43%
Ocupação da via pública	328.300	57.776	17,60%	66.746	-8.971	-13,44%
Taxa de ocupação	112.000	27.256	24,34%	49.943	-22.687	-45,43%
Outras	98.600	66.839	67,79%	60.927	5.912	9,70%
Rendimentos de propriedade	3.713.200	2.220.095	59,79%	1.487.021	733.074	49,30%
Transferências correntes	7.571.400	3.622.432	47,84%	3.435.070	187.362	5,45%
FEF/FSM/Participação no IRS	6.047.700	3.157.110	52,20%	3.091.152	65.958	2,13%
DR Educação	335.000	175.013	52,24%	197.119	-22.107	-11,21%
Projetos co-financiados	364.700	81.715	22,41%	61.902	19.813	32,01%
Outras	824.000	208.594	25,31%	84.897	123.697	145,70%
Venda de bens e serviços correntes	1.080.100	266.753	24,70%	464.656	-197.903	-42,59%
Venda de bens	13.900	2.195	15,79%	6.339	-4.144	-65,38%
Serviços desportivos	20.800	439	2,11%	15.047	-14.608	-97,08%
Transp. coletivo	55.000	11.635	21,16%	21.520	-9.884	-45,93%
Cemitérios	34.200	27.735	81,10%	52.549	-24.814	-47,22%
Mercados e feiras	149.300	18.633	12,48%	43.880	-25.247	-57,54%
Prolong. horário	22.800	6.774	29,71%	11.086	-4.311	-38,89%
Alimentação escolar	131.200	48.615	37,05%	75.147	-26.532	-35,31%
Rendas	412.700	119.984	29,07%	204.309	-84.325	-41,27%
Outras	240.200	30.742	12,80%	34.780	-4.038	-11,61%
Outras receitas correntes	337.500	82.240	24,37%	49.997	32.243	64,49%
TOTAL	30.400.000	13.335.402	43,87%	13.835.889	-500.487	-3,62%

Quadro 4 – Evolução da receita corrente

De realçar ainda, o aumento sentido nos rendimentos de propriedade de 49,30% (€733.074) que se deveu ao recebimento dos dividendos da TaviraVerde no montante de €1.620.000, referente à distribuição de

resultados dos anos 2017 e 2018.

Ao longo dos últimos anos, no que diz respeito às receitas dos “Impostos diretos”, pode-se observar no gráfico 5, que o “IMI” e o “IMT” são os principais “Impostos diretos” do Município, sendo o “IMI” o imposto com maior peso, seguido do “IMT” que teve uma quebra acentuada no corrente ano, depois de nos últimos 2 anos ter estado próximo de ultrapassar as receitas de “IMI”.

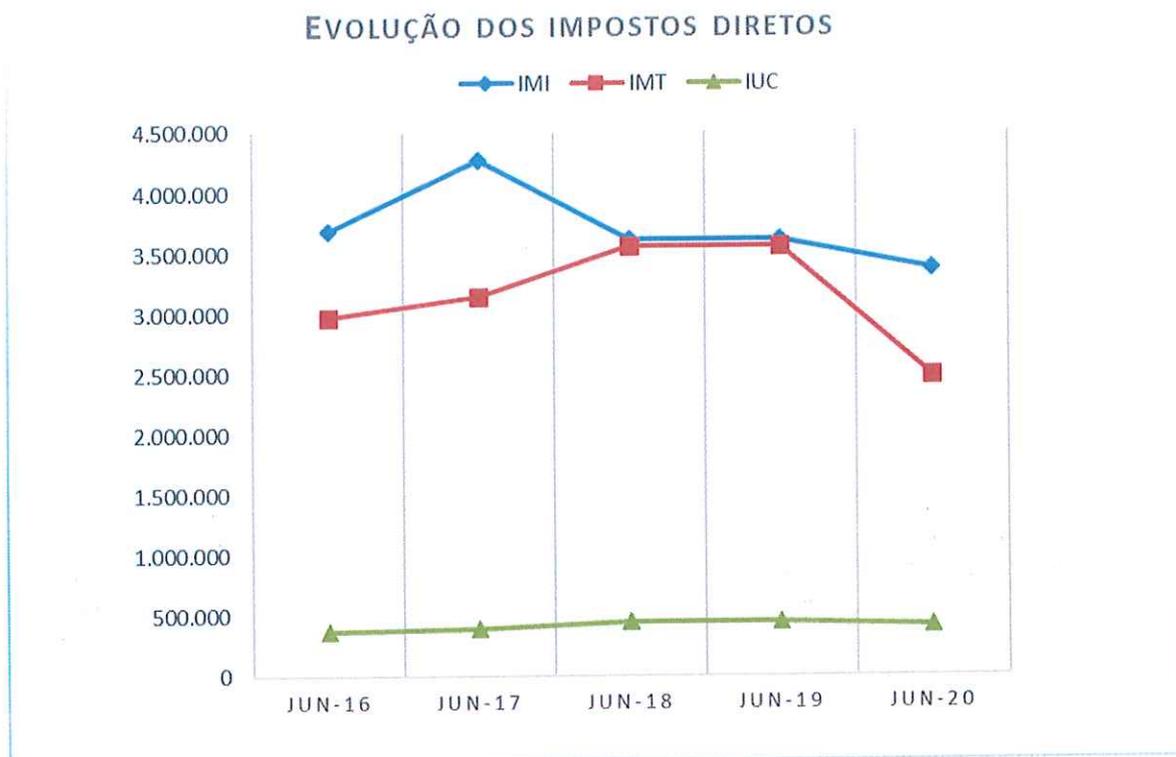


Gráfico 5 - Evolução dos impostos diretos

2.2 Receita de capital e outras receitas

As receitas de capital, têm um peso menor em termos globais da receita da autarquia. No entanto, é nestas que se encontram os principais financiamentos obtidos para a realização de investimentos e que se revelam de extrema importância na boa execução destes.

No corrente semestre observou-se um crescimento de 16,75% (€163.285), proveniente dos projetos cofinanciados com 27,99% (€139.440), onde se incluí o financiamento da Reabilitação do Cineteatro, e das transferências provenientes do Orçamento de Estado com 11,75% (€49.356), conforme se pode verificar no quadro 5.

Em relação, às outras receitas, estas têm crescido em virtude do aumento do saldo que transita entre gerências, que no corrente ano apresentou um crescimento de 14,41% (€2.674.571), atingindo assim os €21.255.559.

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL E DE OUTRAS RECEITAS

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020			JUN/2019	VARIÇÃO 2019-2020	
	ORÇADO	EXECUTADO	TAXA EXECUÇÃO	EXECUTADO	€	%
Receitas de capital	4.334.200	1.138.369	26,26%	975.084	163.285	16,75%
Venda de bens de investimento	58.800	6.250	10,63%	57.000	-50.750	-89,04%
Terrenos	200	0	0,00%	0	0	---
Edifícios	28.600	0	0,00%	57.000	-57.000	-100,00%
Habitações	22.700	0	0,00%	0	0	---
Outros bens de investimento	7.300	6.250	85,62%	0	6.250	---
Transferências de capital	4.274.900	1.132.119	26,48%	918.084	214.035	23,31%
FEF N.º 3 art.º 35º Lei 73/2013	1.366.400	469.242	34,34%	419.886	49.356	11,75%
Projectos cofinanciados	2.881.200	637.637	22,13%	498.198	139.440	27,99%
Outros	27.300	25.240	92,45%	0	25.240	---
Ativos financeiros	200	0	0,00%	0	0	---
Passivos financeiros	200	0	0,00%	0	0	---
Outras receitas de capital	100	0	0,00%	0	0	---
Outras receitas	18.600.000	21.259.709	114%	18.581.958	2.677.751	14,41%
Reposições não abatidas aos pagamentos	19.012	4.150	21,83%	970	3.180	327,94%
Saldo da gerência anterior	18.580.988	21.255.559	114,39%	18.580.988	2.674.571	14,39%
TOTAL	22.934.200	22.398.078	97,66%	19.557.041	2.841.036	14,53%

Quadro 5 – Evolução da receita de capital e de outras receitas

Em relação à execução das receitas de capital, verifica-se que estas têm uma execução muito aquém do estimado, situando-se apenas em 26,27%, dado que os “*Projectos cofinanciados*”, ainda estão aquém do previsto para o corrente ano.

2.3 Transferências obtidas

As receitas com transferências e subsídios obtidos é a segunda principal fonte de receita do Município. No quadro 6, constam todas as receitas provenientes de transferências, quer correntes, quer de capital, por tipo.

Da apreciação destas, conclui-se que o Município recebeu no corrente semestre mais do que no semestre do ano anterior, a todos os níveis, desde os fundos comunitários que cresceram 28,43% (€159.253), às transferências provenientes do Orçamento de Estado (FEF/FSM/Participação fixa no IRS) com 3,28% (€115.314) e às outras transferências com 44,97% (126.830).

RECEITA PROVENIENTE DE TRANSFERÊNCIAS

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020		JUN/2019		VARIÇÃO 2019-2020	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
FEF/FSM/Participação fixa no IRS	3.626.352	76,27%	3.511.038	80,66%	115.314	3,28%
Correntes	3.157.110	66,40%	3.091.152	71,01%	65.958	2,13%
Capital	469.242	9,87%	419.886	9,65%	49.356	11,75%
Fundos comunitários	719.353	15,13%	560.099	12,87%	159.253	28,43%
Correntes	81.715	1,72%	61.902	1,42%	19.813	32,01%
Capital	637.637	13,41%	498.198	11,44%	139.440	27,99%
Outras transferências	408.846	8,60%	282.016	6,48%	126.830	44,97%
Correntes	383.607	8,07%	282.016	6,48%	101.590	36,02%
Capital	25.240	0,53%	0	0,00%	25.240	---
TOTAL	4.754.551	100%	4.353.154	100%	401.397	9,22%
Correntes	3.622.432	76,19%	3.435.070	78,91%	187.362	5,45%
Capital	1.132.119	23,81%	918.084	21,09%	214.035	23,31%

Quadro 6 – Receita proveniente de transferências

O gráfico 6, ilustra de uma forma clara o peso que as transferências do Orçamento de Estado têm nas transferências recebidas neste primeiro semestre de 2020.

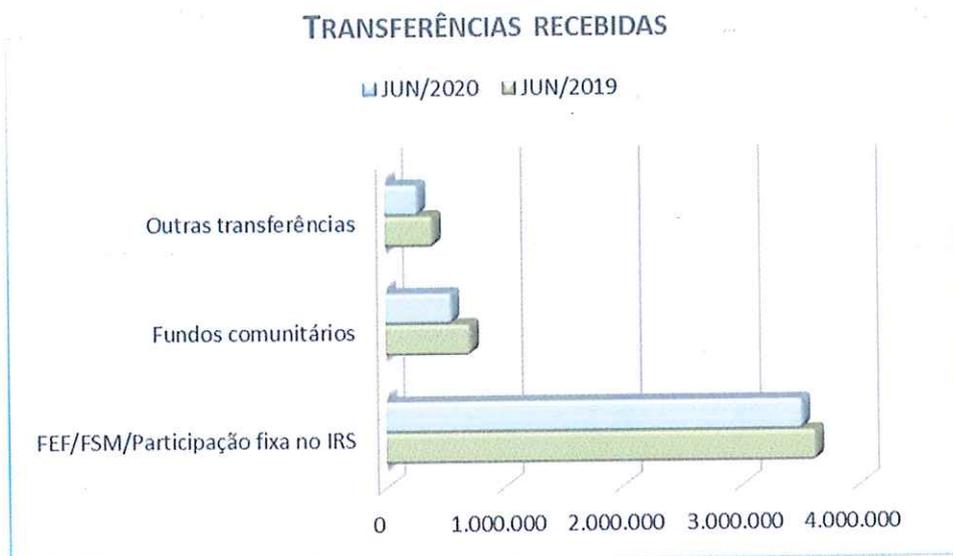


Gráfico 6 – Transferências recebidas

Para finalizar a apreciação da receita, foi elaborado o gráfico 7, para demonstrar a variação das principais receitas, em termos absolutos, notando-se o destaque do “IMT”, no que diz respeito a variações negativas, em contraste com a variação positiva dos “Loteamentos e Obras” e dos “Projetos cofinanciados”.

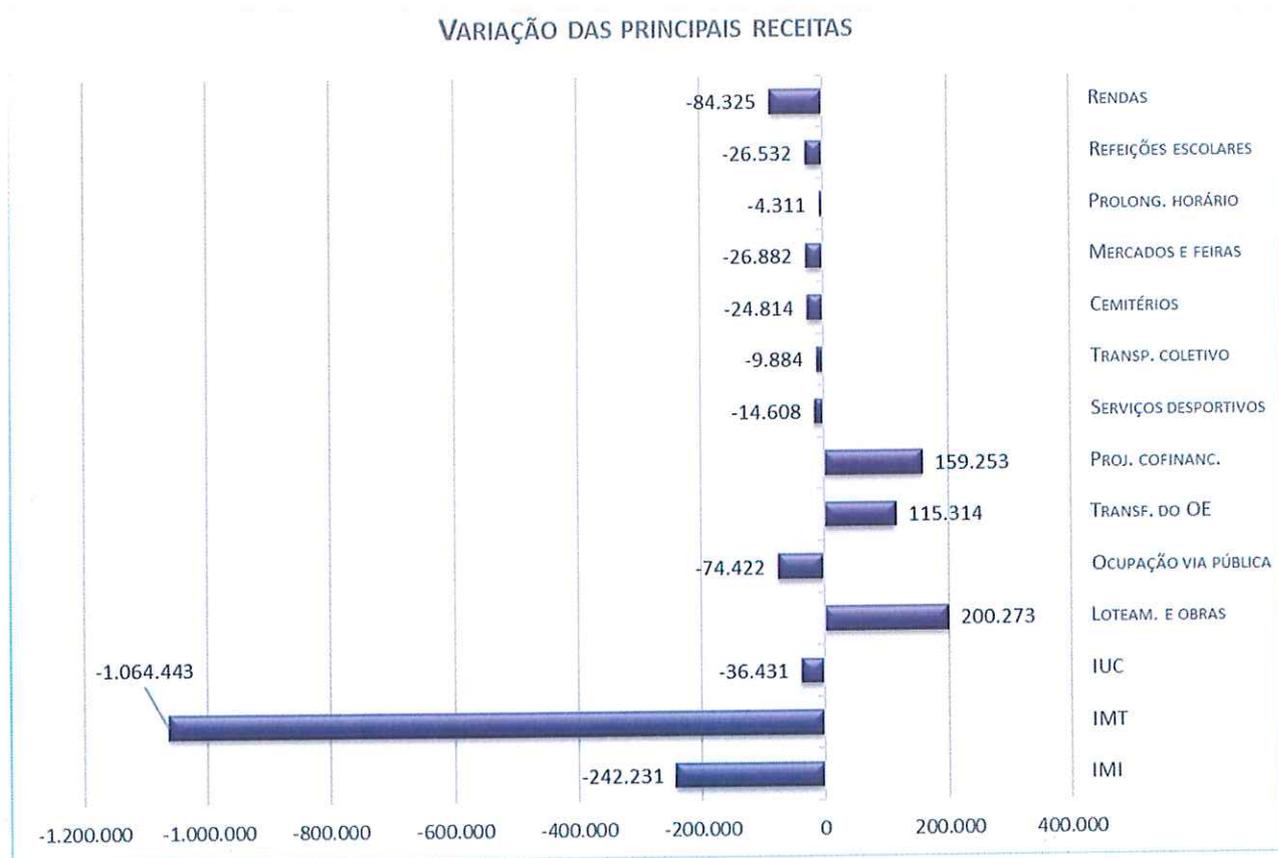


Gráfico 7 - Variação das principais receitas

3. Análise da despesa

No presente capítulo, é apreciado o comportamento da despesa realizada, ou seja, a despesa faturada.

O quadro 7, retrata de uma forma sintética o comportamento da despesa do município nos primeiros seis meses do ano 2020 comparativamente aos de 2019. Neste, verifica-se que houve um aumento significativo da despesa realizada, de 28,74% (€3.238.533), tendo as despesas de capital desempenhado o papel principal ao registar um aumento muito significativo de 160,13% (€2.773.635), enquanto as despesas correntes cresceram 4,87% (€464.898).

A estrutura da despesa global do município sofreu assim uma alteração, com a despesa corrente a sofrer um decréscimo dos 84,63% para os 68,94%, em contrapartida do aumento da representatividade da despesa de capital dos 15,37% para os 31,06%.

No gráfico 8 e 9, encontra-se ilustrada a distribuição das despesas em junho de 2020 e junho de 2019, respetivamente, onde se confirma a alteração na estrutura das despesas, com a "Despesa com pessoal" a

perder alguma relevância em 2020, passando a representar 30%, por força do crescimento da “Aquisição de bens de capital” que passou a ser a 2.ª mais representativa com 27%, seguida da “Aquisição de bens e serviços” com 18%.

EVOLUÇÃO DA DESPESA REALIZADA

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020		JUN/2019		VARIÇÃO 2019-2020	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Despesas correntes	10.002.286	68,94%	9.537.388	84,63%	464.898	4,87%
Despesa com o pessoal	4.367.308	30,10%	4.573.640	40,58%	-206.332	-4,51%
Aquisição de bens e serviços	2.547.654	17,56%	2.489.835	22,09%	57.820	2,32%
Juros e outros encargos	22.051	0,15%	23.552	0,21%	-1.501	-6,37%
Transferências correntes	1.488.679	10,26%	1.191.510	10,57%	297.169	24,94%
Subsídios	1.525.077	10,51%	769.219	6,83%	755.858	98,26%
Outras despesas correntes	51.515	0,36%	489.631	4,34%	-438.116	-89,48%
Despesas de capital	4.505.747	31,06%	1.732.112	15,37%	2.773.635	160,13%
Aquisição de bens de capital	3.862.295	26,62%	1.144.013	10,15%	2.718.282	237,61%
Transferências de capital	13.401	0,09%	55.597	0,49%	-42.196	-75,90%
Ativos financeiros	22.123	0,15%	44.246	0,39%	-22.123	-50,00%
Passivos financeiros	607.928	4,19%	488.256	4,33%	119.672	24,51%
Outras despesas capital	0	0,00%	0	0,00%	0	---
TOTAL	14.508.032	100%	11.269.499	100%	3.238.533	28,74%

Quadro 7 – Evolução da despesa realizada

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS - JUN/2020

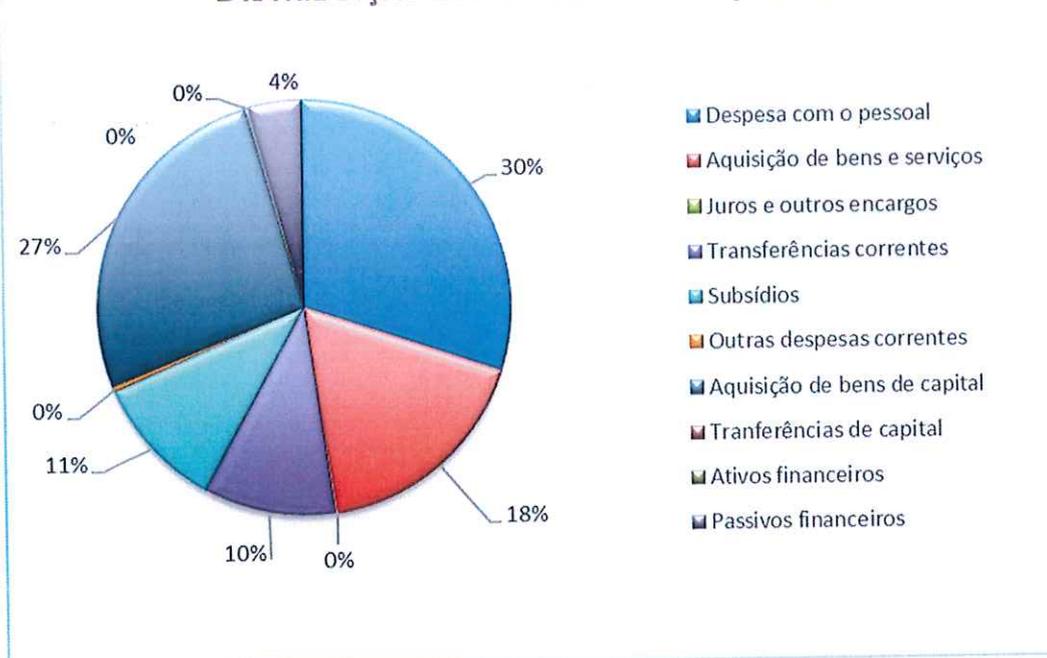


Gráfico 8 – Distribuição das despesas – jun/2020

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS - JUN/2019

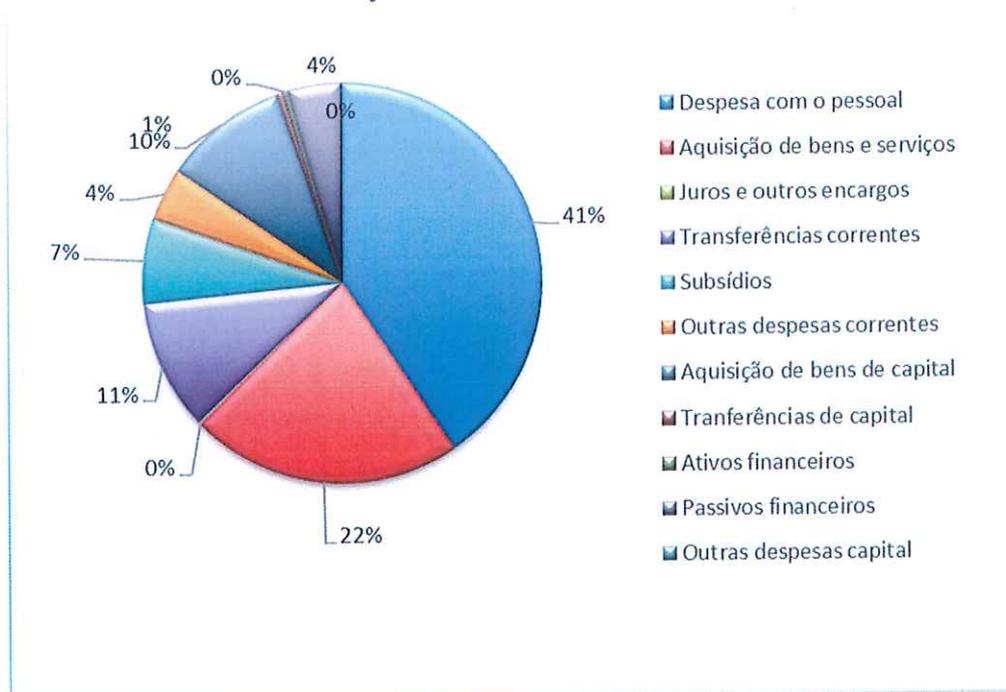


Gráfico 9 - Distribuição das despesas – jun/2019

3.1 Despesa corrente

A despesa corrente do Município de Tavira registou um acréscimo insignificante de 4,87% (€464.898) neste 1º semestre, comparativamente ao 1º semestre do ano anterior, conforme consta do quadro 8.

Sendo este ano atípico é normal que existam várias variações, negativas e positivas face ao ano anterior.

As despesas com os “*Subsídios*” foram as que apresentaram maior crescimento com 98,26% (€755.858). No entanto, este aumento deve-se por um lado, ao desfasamento do processamento das faturas mensais dos contratos de gestão dos espaços verdes e praias, e por outro lado, pela realização de um novo contrato de gestão da limpeza urbana, que apenas tem refletida um mês em 2019 enquanto em 2020 tem 6 meses. Assim, as transferências correntes são as que efetivamente apresentam o crescimento mais relevante, com 24,94% (€297.169), onde a atribuição de apoios a instituições sem fins lucrativos se destacou, seguida do aumento das despesas com a “*Aquisição de bens e serviços*”, com 2,32% (€57.820).

Em relação à despesa com o pessoal, o quadro 9, revela que houve uma diminuição de 4,51% (€206.332), que resulta sobretudo da variação negativa dos encargos com a “*Segurança social*” em 23,29% (€240.313). No entanto, esta redução deveu-se ao facto de não ter sido realizado o lançamento das “*Contribuições para*

a *segurança social*” do mês de junho apenas no mês seguinte o que deu origem ao desfasamento face ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE REALIZADA

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020		JUN/2019		VARIAÇÃO 2019-2020	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Despesa com o pessoal	4.367.308	43,66%	4.573.640	47,95%	-206.332	-4,51%
Aquisição de bens e serviços	2.547.654	25,47%	2.489.835	26,11%	57.820	2,32%
Matérias-primas	20.006	0,20%	20.850	0,22%	-844	-4,05%
Combustíveis	99.674	1,00%	206.294	2,16%	-106.620	-51,68%
Alimentação	117.963	1,18%	151.989	1,59%	-34.026	-22,39%
Material de escritório	9.391	0,09%	8.989	0,09%	401	4,47%
Material transporte e outro material (peças)	30.919	0,31%	61.394	0,64%	-30.475	-49,64%
Prémios, condecorações e ofertas	58.874	0,59%	10.730	0,11%	48.144	448,71%
Material de educação, cultura e recreio	23.149	0,23%	32.724	0,34%	-9.574	-29,26%
Encargos das instalações	201.224	2,01%	279.992	2,94%	-78.768	-28,13%
Limpeza e higiene	97.398	0,97%	130.093	1,36%	-32.695	-25,13%
Conservação de bens	58.347	0,58%	54.327	0,57%	4.021	7,40%
Locação	158.868	1,59%	82.639	0,87%	76.229	92,24%
Comunicações	31.780	0,32%	37.216	0,39%	-5.435	-14,61%
Transportes	178.665	1,79%	180.826	1,90%	-2.161	-1,20%
Seguros	139.968	1,40%	129.146	1,35%	10.822	8,38%
Publicidade	38.575	0,39%	58.435	0,61%	-19.860	-33,99%
Vigilância e segurança	2.872	0,03%	20.625	0,22%	-17.753	-86,08%
Assistência técnica	48.249	0,48%	55.666	0,58%	-7.417	-13,32%
Trabalhos especializados	243.219	2,43%	173.152	1,82%	70.066	40,47%
Encargos cobrança de receita	156.763	1,57%	178.824	1,87%	-22.061	-12,34%
Outros	831.751	8,32%	615.925	6,46%	215.826	35,04%
Juros e outros encargos	22.051	0,22%	23.552	0,25%	-1.501	-6,37%
Transferências correntes	1.488.679	14,88%	1.191.510	12,49%	297.169	24,94%
Freguesias	389.082	3,89%	455.838	4,78%	-66.756	-14,64%
Associações de Municípios	50.281	0,50%	23.499	0,25%	26.782	113,97%
Inst. Sem fins lucrativos	1.040.862	10,41%	700.409	7,34%	340.453	48,61%
Outros	8.454	0,08%	11.764	0,12%	-3.310	-28,14%
Subsídios	1.525.077	15,25%	769.219	8,07%	755.858	98,26%
Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.525.077	15,25%	769.219	8,07%	755.858	98,26%
Outros	0	0,00%	0	0,00%	0	---
Outras despesas correntes	51.515	0,52%	489.631	5,13%	-438.116	-89,48%
TOTAL	10.002.286	100%	9.537.388	100%	464.898	4,87%

Quadro 8 – Evolução da despesa corrente realizada por económica

O gráfico 10, ilustra as variações das principais rúbricas da *“Despesa com o pessoal”*, sendo possível observar que não existiu grande variação, e que o peso da *“Segurança social”* continua a ser relevante em comparação com o montante das *“Remunerações certas e permanentes”*.

As *“Aquisições de bens e serviços”* é a rúbrica com maior relevância a seguir à *“Despesa com o pessoal”*, pelo que importa apreciar com maior detalhe.

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020		JUN/2019		VARIÇÃO 2019-2020	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Remunerações certas e permanentes	3.401.023	77,87%	3.351.678	73,28%	49.345	1,47%
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	66.744	1,53%	82.601	1,81%	-15.857	-19,20%
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2.528.651	57,90%	2.459.201	53,77%	69.450	2,82%
Pessoal aguardando aposentação	13.203	0,30%	2.470	0,05%	10.733	434,55%
Pessoal em qualquer outra situação	36.479	0,84%	45.191	0,99%	-8.713	-19,28%
Representação	28.937	0,66%	32.797	0,72%	-3.860	-11,77%
Subsídio de refeição	219.358	5,02%	232.943	5,09%	-13.585	-5,83%
Subsídio de férias e de Natal	467.757	10,71%	452.990	9,90%	14.767	3,26%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	39.894	0,91%	43.485	0,95%	-3.590	-8,26%
Abonos variáveis ou eventuais	174.856	4,00%	190.221	4,16%	-15.364	-8,08%
Horas extraordinárias	113.537	2,60%	124.884	2,73%	-11.347	-9,09%
Ajudas de custo	7.851	0,18%	14.101	0,31%	-6.250	-44,32%
Abono para falhas	1.020	0,02%	1.250	0,03%	-230	-18,40%
Subsídio de turno	47.915	1,10%	42.143	0,92%	5.773	13,70%
Outros suplementos e prémios	4.533	0,10%	7.843	0,17%	-3.310	-42,21%
Segurança social	791.429	18,12%	1.031.741	22,56%	-240.313	-23,29%
Encargos com a saúde	118.442	2,71%	144.352	3,16%	-25.910	-17,95%
Outros encargos com a saúde	37.639	0,86%	35.388	0,77%	2.251	6,36%
Subsídio familiar a criança e jovens	9.077	0,21%	12.410	0,27%	-3.333	-26,86%
Outras prestações familiares	2.747	0,06%	2.785	0,06%	-39	-1,39%
Contribuições para a segurança social	559.863	12,82%	772.630	16,89%	-212.767	-27,54%
Seguros	63.167	1,45%	63.752	1,39%	-584	-0,92%
Outras despesas de segurança social	493	0,01%	423	0,01%	70	16,64%
TOTAL	4.367.308	100%	4.573.640	100%	-206.332	-4,51%

Quadro 9 – Evolução da despesa de pessoal

DESPESAS DE PESSOAL - SEMESTRE

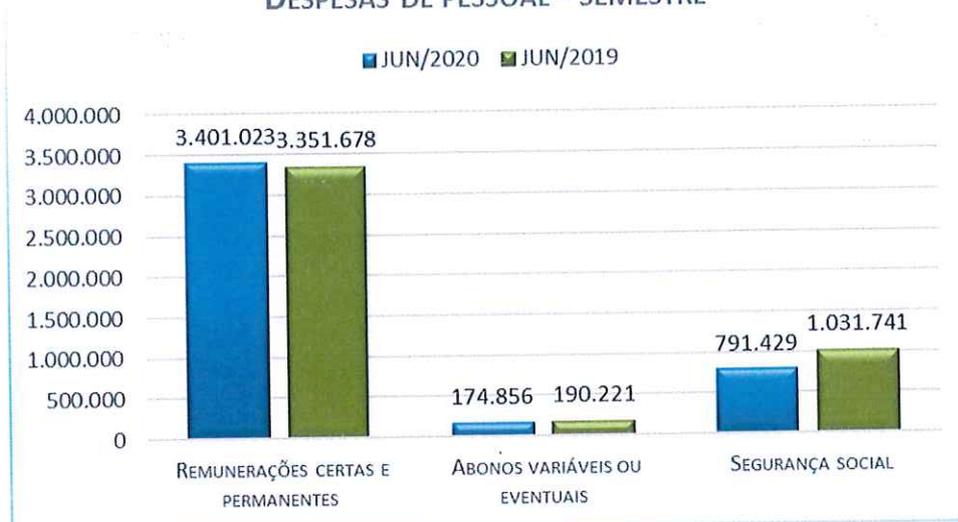


Gráfico 10 Despesas de pessoal - semestre

Assim, no gráfico 11, encontram-se as variações, em termos absolutos, das principais rúbricas que a

decompõem, tendo sido considerada na “Outros” os montantes mais residuais. Podemos verificar que a maior parte das rubricas diminuíram, com os “Combustíveis” a destacarem-se ao apresentarem a maior quebra com €106.620, seguida dos “Encargos com instalações” com €76.768, sendo reflexo da redução da atividade nestes primeiros meses do ano em virtude de ter sido decretado o Estado de emergência e o fecho de algumas atividades como é o caso das escolas, não tendo por isso existido praticamente qualquer transporte. Em contrapartida registou-se um aumento dos “Outros” com €215.826, seguida da “Locação” e “Trabalhos especializados”, com €76.229 e €70.066, respetivamente.

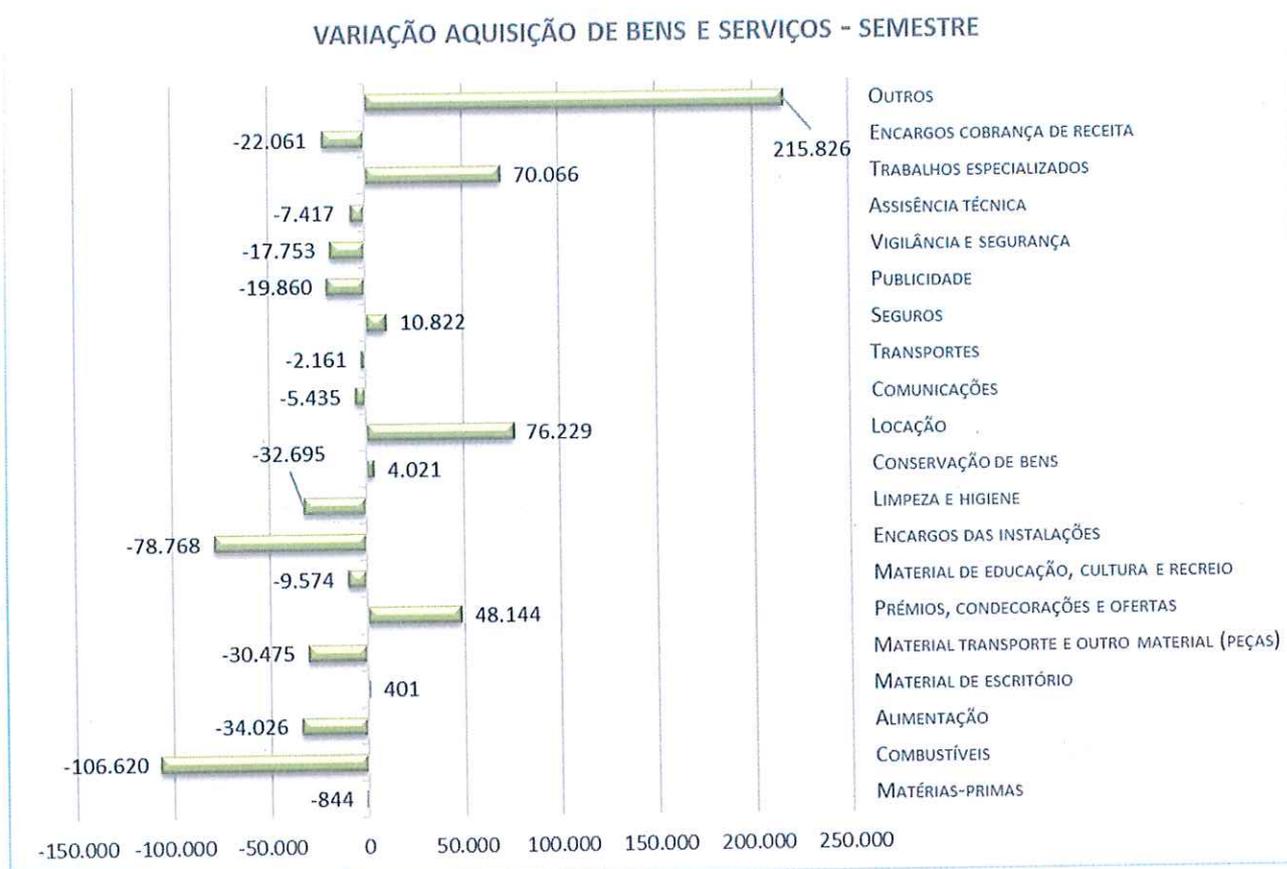


Gráfico 11 - Variação da aquisição de bens e serviços – semestre

3.2 Despesa de capital

As despesas de capital refletem os investimentos de médio e longo prazo que o executivo municipal executou no período em análise.

No quadro 10, é demonstrada a evolução da despesa de capital realizada, que apresenta um aumento significativo de 160,13% no 1.º semestre de 2020, face ao de 2019.

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL REALIZADA

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020		JUN/2019		VARIÇÃO 2019-2020	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Aquisição de bens de capital	3.862.295	85,72%	1.144.013	66,05%	2.718.282	237,61%
Terrenos	35.475	0,79%	10.475	0,60%	25.000	238,67%
Habitacões	53.284	1,18%	5.265	0,30%	48.019	912,05%
Instalações desportivas e recreativas	1.099.351	24,40%	72.965	4,21%	1.026.386	1406,68%
Sinalização e trânsito	38.386	0,85%	45.645	2,64%	-7.260	-15,90%
Material de transporte	127.389	2,83%	0	0,00%	127.389	---
Viação urbana	1.789.593	39,72%	37.972	2,19%	1.751.622	4612,96%
Viação rural	0	0,00%	70.258	4,06%	-70.258	-100,00%
Cemitérios	0	0,00%	641	0,04%	-641	-100,00%
Equipamento administrativo e informático	13.485	0,30%	89.393	5,16%	-75.908	-84,91%
Equipamento básico	131.288	2,91%	268.711	15,51%	-137.422	-51,14%
Outros	574.045	12,74%	542.689	31,33%	31.355	5,78%
Transferências de capital	13.401	0,30%	55.597	3,21%	-42.196	-75,90%
Freguesias	0	0,00%	0	0,00%	0	---
Inst. Sem fins lucrativos	13.401	0,30%	55.597	3,21%	-42.196	-75,90%
Outras	0	0,00%	0	0,00%	0	---
Ativos financeiros	22.123	0,49%	44.246	2,55%	-22.123	-50,00%
Passivos financeiros	607.928	13,49%	488.256	28,19%	119.672	24,51%
Outras despesas capital	0	0,00%	0	0,00%	0	---
TOTAL	4.505.747	100%	1.732.112	100%	2.773.635	160,13%

Quadro 10 – Evolução da despesa de capital realizada

VARIAÇÃO AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL - SEMESTRE

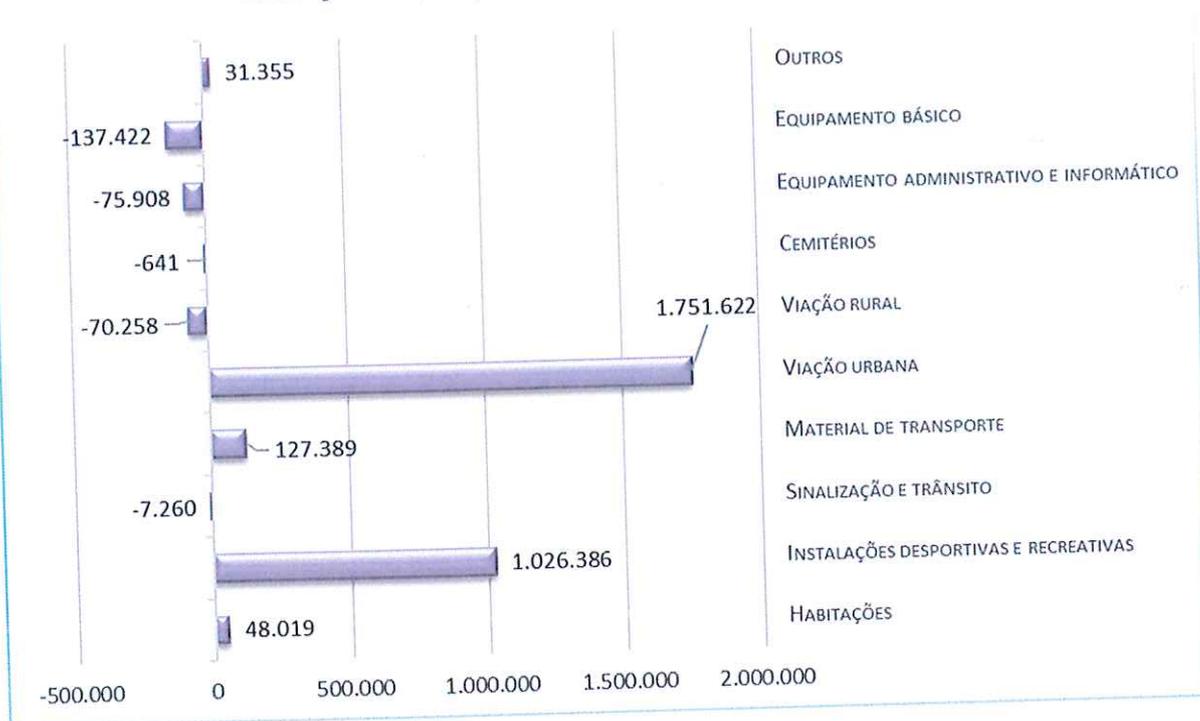


Gráfico 12 – Variação da aquisição de bens de capital – semestre

Assim, verificou-se um aumento relevante de 237,61% (€2.718.282) nas “Aquisição de bens de capital”, onde a “Viação urbana” e as “Instalações desportivas e recreativas” estão em grande destaque, por força da execução da ponte sobre o Rio Gilão e as Piscinas Municipais, respetivamente, seguida dos “Passivos financeiros” com 33,34% (€119.672).

No que concerne à estrutura da despesa de capital, esta sofreu algumas alterações com a “Aquisição de bens de capital” a manter-se como a mais representativa com 85,72%, seguida dos “Passivos financeiros” com 13,49%.

No gráfico 12, podemos observar com maior pormenor a variação que ocorreu na rubrica de “Aquisição de bens de capital”, em termos absolutos, destacando-se o crescimento da “Viação urbana” (€1.751.622), seguido pelas “Instalações desportivas e recreativas” com €1.026.386. Em contrapartida o investimento em “Equipamento básico” e “Equipamento administrativo e informático” foram as que apresentaram maior decréscimo, com €137.422 e €74.258, respetivamente.

3.3 Transferências e subsídios concedidos

As transferências e subsídios concedidos pelo Município de Tavira são uma das despesas que importa aprofundar, dada a sua relevância.

O quadro 11, reflete a despesa realizada com transferências e subsídios, quer de natureza corrente, quer de capital. Daqui conclui-se, em termos globais, que neste 1º semestre houve um acréscimo significativo de €1.010.831 (50,13%), face ao mesmo período do ano de 2019. Este deveu-se principalmente ao aumento registado nos subsídios correntes a empresas municipais €755.828 (98,26%), conforme informado anteriormente no ponto 3.1.

De realçar ainda, o aumento das transferências correntes para instituições sem fins lucrativos de 48,61% (€340.453).

Em relação à estrutura das despesas com transferências e subsídios, houve algumas alterações. Com os “Subsídios correntes”, a passarem a ser os mais representativos com 50,38%, seguidos das “Transferências correntes” com 47,24%.

No gráfico 13, as transferências e subsídios foram discriminadas por finalidade/tipo realizados no semestre de 2020, comparativamente ao de 2019. Verifica-se que na generalidade houve um aumento, com maior destaque para as “Emp. Públicas” pelas razões anteriormente referidas, seguida dos apoios sociais. Em

contrapartida da quebra das “Freguesias” que se deveu ao facto de, no corrente ano, não se terem realizado as habituais festas no Verão.

DESPESA REALIZADA COM TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

Unidade: €

RÚBRICA	JUN/2020		JUN/2019		VARIÇÃO 2019-2020	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Transferências correntes	1.429.944	47,24%	1.156.247	57,34%	273.697	23,67%
Freguesias	389.082	12,85%	455.838	22,61%	-66.756	-14,64%
Instituições sem fins lucrativos	1.040.862	34,38%	700.409	34,74%	340.453	48,61%
Subsídios correntes	1.525.077	50,38%	769.219	38,15%	755.858	98,26%
Empresas Municipais	1.525.077	50,38%	769.219	38,15%	755.858	98,26%
Transferências capital	13.401	0,44%	55.597	2,76%	-42.196	-75,90%
Freguesias	0	0,00%	0	0,00%	0	---
Instituições sem fins lucrativos	13.401	0,44%	55.597	2,76%	-42.196	-75,90%
Outras transferências e subsídios	58.735	1,94%	35.263	1,75%	23.472	66,56%
Correntes	58.735	1,94%	35.263	1,75%	23.472	66,56%
Capital	0	0,00%	0	0,00%	0	---
TOTAL	3.027.157	100,00%	2.016.326	100,00%	1.010.831	50,13%

Quadro 11 – Despesa realizada com transferências e subsídios

VARIÇÃO TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - SEMESTRE

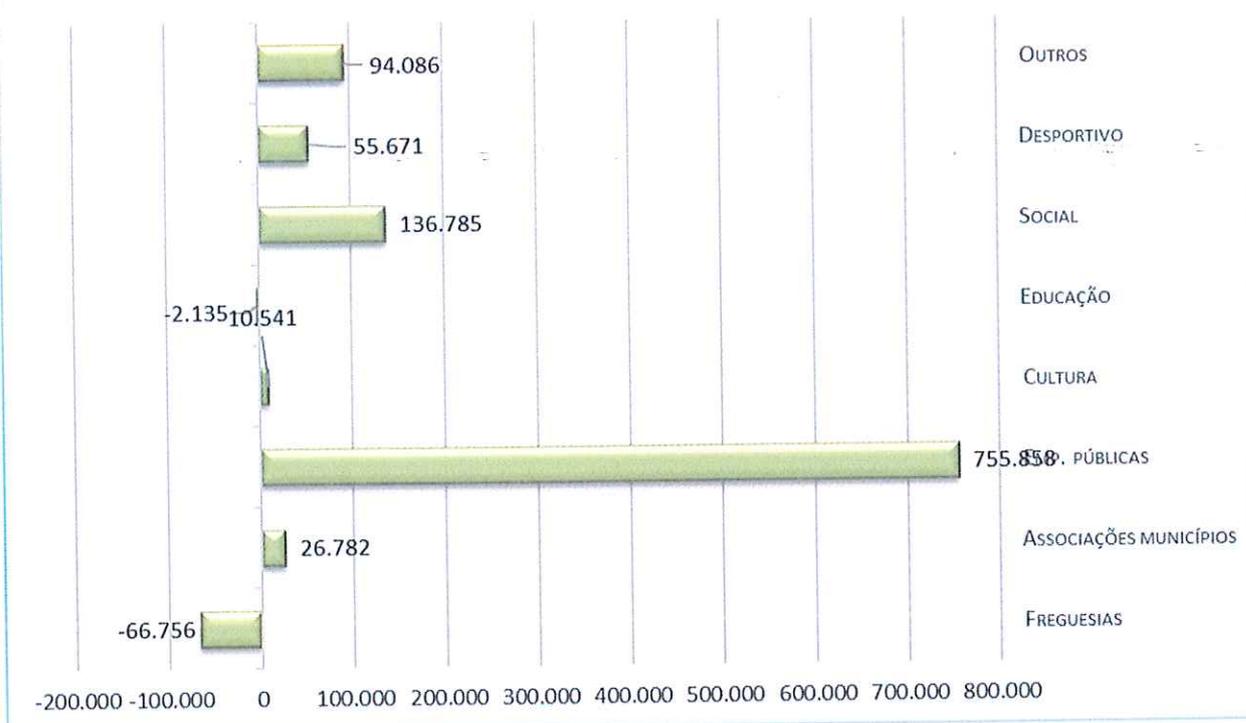


Gráfico 13 – Evolução transferências e subsídios- semestre

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4. Dívida

4.1 Dívida Global

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo. Neste sentido, verifica-se que no 1º semestre de 2020, o Município de Tavira reduziu a sua dívida em 11,54%, o que representa cerca de 1 milhão de euros, face ao mesmo período no ano passado.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	JUN/2020		JUN/2019		VARIÇÃO 2019-2020	
	VALOR	PESO	VALOR	PESO	€	%
Curto prazo	1.307.316	17,27%	1.003.348	11,72%	303.968	30,30%
Fornecedores c/c	173.720	2,29%	392.065	4,58%	-218.345	-55,69%
Fornecedores de imobilizado	887.761	11,73%	271.425	3,17%	616.337	227,07%
Estado	198.901	2,63%	29.930	0,35%	168.971	564,56%
Outros credores	46.933	0,62%	309.928	3,62%	-262.994	-84,86%
Médio e longo prazo	6.262.586	82,73%	7.554.218	88,28%	-1.291.632	-17,10%
Empréstimos excecionados	3.416.456	45,13%	4.018.209	46,96%	-601.752	-14,98%
Empréstimos não excecionados	2.586.355	34,17%	3.447.518	40,29%	-861.163	-24,98%
FAM	22.122	0,29%	88.492	1,03%	-66.369	-75,00%
Locação Financeira	237.652	3,14%	0	0,00%	237.652	---
TOTAL	7.569.902	100%	8.557.566	100%	-987.664	-11,54%

Quadro 12 – Evolução da dívida

A referida quebra prendeu-se com a diminuição da dívida de médio/longo prazo em cerca de 1,2 milhões de euros (17,10%), que cobriu o aumento da dívida de curto prazo de €303.968 (30,30%), conforme consta do quadro 12.

A dívida de curto prazo, no primeiro semestre de 2020, é cerca de 1,3 milhões de euros. No entanto, esta poderá ser regularizada na totalidade até ao final do ano desde que seja confirmada/processada pelos serviços.

A dívida de médio e longo prazo, é composta por empréstimos, pela locação financeira do prédio da “Level Up” e pela participação financeira no FAM (Fundo de apoio municipal), e neste semestre totaliza €6.262.586. A redução face ao período homologado deve-se à amortização normal de empréstimos.

O gráfico 14, ilustra a variação da dívida por natureza, onde se confirma que a redução da dívida foi significativa, e que apenas existem subidas nos fornecedores de imobilizado e Estado.

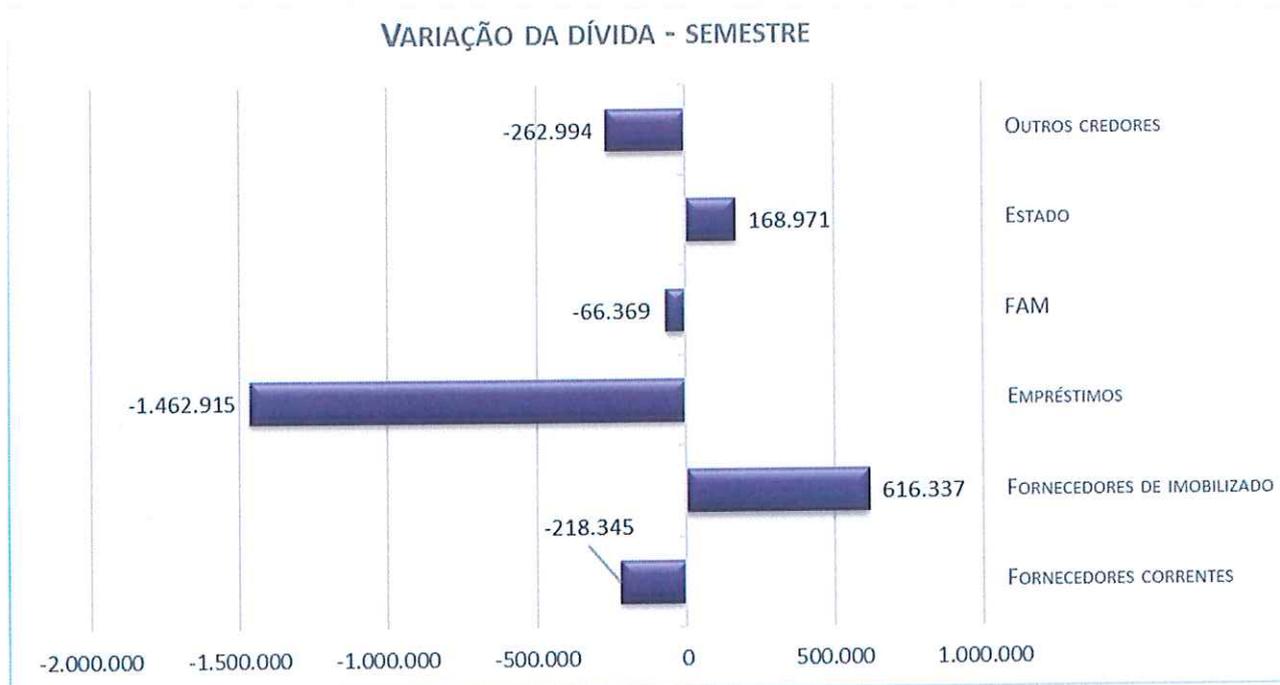


Gráfico 14 – Variação da dívida- semestre

O gráfico 15, demonstra claramente que a dívida da autarquia tem uma natureza de médio e longo prazo, com os empréstimos a representarem 82%, seguida da dívida de curto prazo aos fornecedores de imobilizado com 12%, o estado com 3%, os fornecedores correntes que atingem os 2% e os outros credores com 1%.

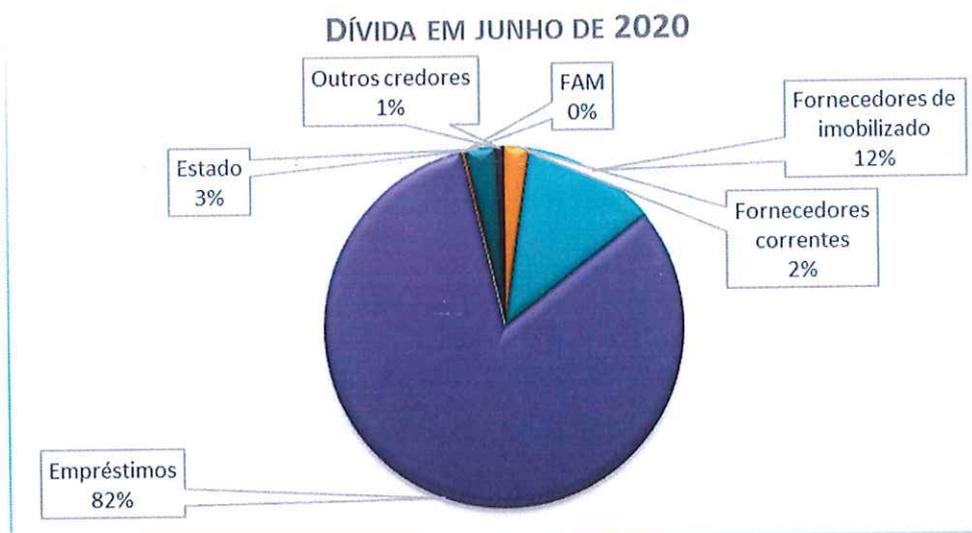


Gráfico 15 – Dívida em junho de 2020

4.2 Pagamentos em atraso

Os pagamentos em atraso são um indicador de extrema importância, dado que demonstram se a autarquia cumpre ou não o prazo de vencimento das faturas e o montante em atraso. É considerado pagamento em

atraso quando o pagamento não ocorre até 90 dias após a data de vencimento da fatura ou documento equivalente.

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de junho, este passou a ser um dos indicadores que permite ou não assumir novos compromissos, na medida em que restringe a utilização da previsão de receita no apuramento de fundos disponíveis, conforme artigo 14.º.

O Município de Tavira não tem pagamentos em atraso e efetua os seus pagamentos dentro dos 30 dias.

4.3 Serviço da dívida

A análise que se segue compreende informação sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município de Tavira, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações).

EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

DESIGNAÇÃO	JUN/2020	JUN/2019	Unidade: €	
			VARIAÇÃO 2019-2020	
			€	%
Juros	18.740	23.248	-4.509	-19,39%
Amortização	607.928	488.256	119.672	24,51%
Total	626.668	511.504	115.164	22,51%
Indicadores				
Juros / Despesa total	0,13%	0,21%		
Amortizações / Despesa total	4,19%	4,33%		
Serviço da dívida / Despesa total	4,32%	4,54%		

Quadro 13 – Evolução do serviço da dívida

Neste âmbito, verifica-se que o serviço da dívida reduziu o seu peso para 4,32% neste 1º semestre, devido essencialmente ao montante pago de amortizações, €626.668 (22,51%).

4.4 Capacidade de endividamento/ Dívida Total do Município

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a capacidade de endividamento da autarquia passou a ser controlada pelo limite da dívida total, artigo 52.º da referida Lei. Assim, o limite da dívida total do Município de Tavira não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três anos anteriores, o que para o ano corrente é de €42.593.611.

Para efeitos de apuramento da dívida da autarquia releva a dívida total de operações orçamentais do município, que engloba os empréstimos, bem como o montante da dívida das entidades intermunicipais e associativas municipais na proporção da participação, a dívida das empresas locais e participadas caso se encontrem em desequilíbrio e as cooperativas de forma proporcional à participação, de acordo com o estipulado no artigo 54.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL

DESIGNAÇÃO	JUN/2020	JUN/2019	Unidade: €	
			VARIAÇÃO 2019-2020	
			€	%
Fornecedores, c/c	85.994	28.389	57.606	203%
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	87.726	363.677	-275.951	-76%
Fornecedores de imobilizado, c/c	561.132	245.808	315.324	128%
Facturas em receção e conferência imob.	128.068	25.617	102.451	400%
Factoring imob.	198.561	0	198.561	---
Empréstimos bancários	6.002.812	7.465.727	-1.462.915	-20%
Locação financeira	237.652	0	237.652	---
FAM	22.122	88.492	-66.369	-75%
Estado e outros entes públicos	198.901	29.930	168.971	565%
Credores diversos	7.990	219.387	-211.397	-96%
Credores de transferências das autarquias locais	38.943	90.540	-51.597	-57%
TOTAL DA DIVIDA ORÇAMENTAL	7.569.902	8.557.566	-987.663	-11,54%

Quadro 14 – Apuramento da dívida total

Em relação à dívida total orçamental da autarquia, a 30 de junho de 2020, sem contabilizar as entidades relevantes, é de €7.569.902. Assim, neste 1.º semestre podemos dizer que o Município detém uma margem de €35.023.709, cumprindo assim o limite imposto. E que se encontra bem ilustrado através do gráfico 16.

Ao montante da dívida total orçamental do município, no final do ano, terá de ser somada a dívida:

- Da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, da CI-AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve e da APMCH – Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico de forma proporcional à nossa quota;
- Das cooperativas ALSUD – Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Algarve, CIPRL e CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Sotavento Algarvio, de forma proporcional à nossa participação;
- Da empresa local TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, EM e EMPET – Parques Empresarias de Tavira, EM, caso estas se encontrem em desequilíbrio no final do corrente ano;
- Das sociedades comerciais participadas, Águas do Algarve SA, POLIS – Sociedade Polis Litoral Ria

Formosa SA, ALGAR – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA, caso se apresentem desequilibradas.

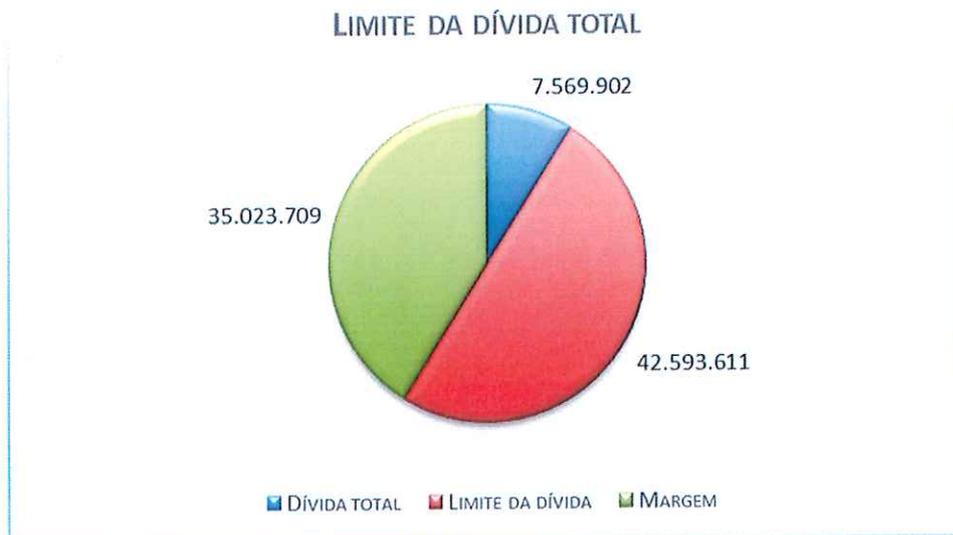


Gráfico 16 – Limite da dívida total

AFERIÇÃO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Unidade: €

DESIGNAÇÃO	VALOR
1. Despesa corrente realizada até junho/2020	10.002.286
2. Amortizações médias dos empréstimos (jun/12)	675.237
3. Receita corrente bruta cobrada até jun/2020	13.335.402
MARGEM (3-1-2)	2.657.880

Quadro 15 – Aferição do equilíbrio orçamental

O quadro 15 demonstra que o Município cumpre o equilíbrio orçamental, conforme o artigo 40.º da lei referida no ponto anterior. Como o equilíbrio apenas é aferido no final do ano foram calculadas as amortizações por duodécimos para ter uma noção do ponto de situação atual, verificando-se em junho uma margem estimada de €2.657.880.

III – CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação económico-financeira do Município de Tavira efetuada ao longo deste relatório, há a destacar em termos gerais, o seguinte:

- A execução orçamental da receita foi de 67% e a da despesa de 24,29%, o que ilustra uma boa execução orçamental;
- A receita municipal aumentou 7,01%, €2.340.549, em relação ao período homólogo, em que a receita corrente apresentou uma diminuição de 3,62% (€500.487), a de capital aumentou 16,75% (€163.285) e as outras receitas 14,41 (€2.677.751);
- A despesa realizada (faturada) cresceu 28,74% (€3.238.533), comparativamente ao semestre de 2019, por força do aumento da despesa de capital em 160,13% (€2.773.635) e da despesa corrente 4,87% (€464.898);
- As despesas com o pessoal apresentaram uma variação negativa de 4,51%, (€206.332). motivada pelo desfasamento da reflexão dos custos com a “Segurança Social”;
- A dívida municipal diminuiu 11,54% (€987.664) face ao período homólogo;
- A dívida total orçamental da autarquia a 30 de junho de 2020, remonta a €7.569.902, pelo que se encontra dentro do limite imposto pelo artigo 52.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, no montante de €41.593.611.

Paços do Concelho, 25 de novembro de 2020

A Presidente da Câmara Municipal,

